

**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**

São Paulo – (SP)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010.

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.**

(Em R\$)

A T I V O

	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE	872.921	811.505
DISPONÍVEL	216.023	236.028
Caixa e Bancos (Nota 4)	216.023	236.028
Subvenções a Receber (Nota 5)	642.055	573.832
Adiantamentos	14.843	1.645
NÃO CIRCULANTE	59.141	81.421
Deposito Judicial Proc. Trab.	7.357	7.357
Imobilizado (Nota 6)	51.784	73.111
Diferido (Nota 6)	0	953
TOTAL DO ATIVO	932.062	892.926

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.**

(Em R\$)

P A S S I V O

	31/12/2010	31/12/2009
CIRCULANTE	896.919	891.633
Obrigações com Pessoal	68.420	69.706
Obrigações Fiscais e Encargos Sociais (Nota 7)	800.177	802.014
Contas a Pagar	28.322	19.913
PATRIMÔNIO SOCIAL	35.143	1.293
Patrimônio Social	27.478	27.478
Superavit e/ou Deficit Acumulados	7.665	(26.185)
TOTAL DO PASSIVO	932.062	892.926

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em R\$)

	31/12/2010	31/12/2009
RECEITAS OPERACIONAIS	651.546	899.487
Receitas de Subvenções (Nota 8)	638.739	786.236
Receitas Financeiras	12.807	8.613
Receitas com Variações Monetárias Ativas (Nota 9)	0	104.638
DESPESAS OPERACIONAIS	617.696	573.878
Despesas Administrativas	549.906	568.250
Outras Despesas Operacionais	1.633	829
Despesas com Variações Monetárias Ativas (Nota 9)	65.149	0
Despesas com Multa e Juros de Obrigações	0	3.990
Despesas Bancárias	1.008	809
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	33.850	325.609

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em R\$)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31/12/2008	27.478	(351.794)	(324.316)
Superávit do Exercício		325.609	325.609
Saldo em 31/12/2009	27.478	(26.185)	1.293
Superávit do Exercício		33.850	33.850
Saldo em 31/12/2010	27.478	7.665	35.143

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRAFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.**

(Em R\$)

	31/12/2010	31/12/2009
I - ATIVIDADE OPERACIONAL	(14.766)	97.167
Subvenções Recebidas	572.212	686.880
Recebimento de Rendimento de Aplicações e Juros	12.807	11.541
Pagamento a Fornecedores	(210.134)	(227.854)
Pagamento de Juros de impostos	0	(5.189)
Pagamentos de Despesas Operacionais	(390.095)	(367.325)
Pagamento de Despesas Antecipadas	444	(886)
II - ATIVIDADE INVESTIMENTO	(5.239)	(1.170)
Aquisição de imobilizado	(5.239)	(1.170)
CAIXA GERADO NO PERÍODO (I + II)	(20.005)	95.997
(+) SALDO ANTERIOR DE CAIXA	236.028	140.031
SALDO ATUAL DO CAIXA	216.023	236.028

(As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRAFICA DO ALTO TIETÊ

CNPJ Nº 05.540.111/0001-04

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em R\$)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABHAT foi criada pelo CBH-AT a partir da constatação da necessidade de um braço executivo descentralizado, ágil e eficiente na promoção das gestões que por si são deliberadas. Prevista dentro de um contexto institucional e sistemático, devendo desempenhar um papel preestabelecido por lei, independentemente de interesses de parte a parte, sendo, entretanto, desejável para desempenhar suas funções a articulação com outros atores que, direta ou indiretamente, compartilham a responsabilidade do gerenciamento da bacia.

A FABHAT tem por função primordial encaminhar e, após, executar o resultado das articulações e negociações dos processos de trabalho que criam vários setores e fronteiras organizacionais representadas dentro CBH-AT. Para tanto é necessária sua imparcialidade na elaboração de pareceres técnicos, técnicos jurídicos e institucionais relativos às ações contidas na legislação, considerando o grande número de agentes organizacionais envolvidos na bacia, tais como: SABESP, municípios autônomos, CETESB, órgãos municipais, associações de usuários e de classes, consórcio, setor privado, agentes financeiros, entre outros.

É desejável que sua atuação em rede se dê com desenvoltura e eficácia, a fim de que possibilite, ainda, a articulação destes agentes com os demais sistemas, estados vizinhos e União, sem, contudo, perder de vista seu interesse maior estabelecido no envolvimento de diversas organizações públicas, privadas e entidades não governamental, cujo conjunto compreende o que se denomina rede organizacional, por onde são operacionalizadas políticas públicas, transacionados recursos financeiros materiais e informações por meio de alianças, convênios, parcerias e outras modalidades de articulação e cooperação.

O papel da FABHAT nessa rede deve ser o de buscar sinergia na utilização desses recursos, visando economias de escopo e de escala. A FABHAT não é um seguimento ou setor, à semelhança daqueles que participam no CBH-AT. Ela é síntese intergovernamental que converge, por meio do Plano de Bacias, às diversas atuações nos vários níveis de governo e também nas relações entre os setores públicos e privados.

A concepção prevista para as Agências de Bacias esbarra em competências já definidas aos órgãos que atuam nas bacias. Ao contrário, a Agência implementará o que nenhuma outra entidade faz. Trata-se de um ente pesquisador, formulador, articulador negociador e executor das ações discutidas e deliberadas na esfera do Comitê que representa necessária melhoria do padrão de gestão das Águas da Bacia do Alto Tietê.

A FABHAT atua também no Sistema de Planejamento e Gestão da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais como órgão técnico. Hoje existem leis específicas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais da Bacia Hidrográfica do Reservatório Billings – APRM-B e do Reservatório Guarapiranga – APRM-G e a FABHAT atua conforme estabelecido em cada uma dessas leis, o que ocorrerá também nas demais áreas que formam a bacia do Alto Tietê.

NOTA 2 – ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas nas NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade, instituídas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, cominadas com as alterações da Lei nº 11.638/2007 e as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/2009.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES

a) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

b) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição e depreciado pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos bens, às seguintes taxas anuais: 10% a

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

15% para Máquinas e Equipamentos, 10% para Móveis e Utensílios e 20% Equipamentos de Informática.

c) Ativo e Passivo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais, incorridos.

d) Apuração do Superávit do Exercício

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os Princípios de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

e) Apuração da Prestação de Contas do Projeto FEHIDRO AT- 477

Os recebimentos e desembolsos foram reconhecidos mensalmente e tratados em conta específica do Ativo e Passivo Circulante.

NOTA 4 – CAIXA E BANCOS

DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
Caixa	14	221
<i>Banco Conta Movimento</i>		
Banco Bradesco S/A	434	66.393
Banco Real S/A	21.691	7.274
Banco do Brasil S/A	45.798	0
<i>Aplicações Financeiras</i>		
Banco Real S/A	9.803	46.512
Banco Bradesco S/A	126.374	115.628
Banco do Brasil S/A	11.909	0
TOTAL	216.023	236.028

NOTA 5 – SUBVENÇÕES A RECEBER

É representada pela estimativa de recebimento de prefeituras integrantes da bacia do Alto Tietê e da Associação dos Municípios do Alto Tietê e Região – AMAT, como segue:

DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
Prefeitura de Embu	140.997	168.209
Prefeitura de Itapeverica da Serra	176.703	194.143
Prefeitura de Embu-Guaçu	17.670	19.414
Prefeitura de Biritiba Mirim	1.767	1.942
Prefeitura de Suzano	7.684	8.410
Prefeitura de Mairiporã	0	100
Prefeitura de Itapevi	1.537	1.682
Prefeitura de Santana de Parnaíba	2.432	1.290
Prefeitura de Guarulhos	30.735	33.642
Prefeitura de Cajamar	181.150	80.000
Prefeitura de São Paulo – SEHAB	0	0
Prefeitura de São Paulo – SVMA	20.833	0
Consórcio do grande ABC	0	5.000
Associação dos Municípios do Alto Tietê	60.547	60.000
TOTAL	642.055	573.832

NOTA 6 – IMOBILIZADO

O saldo no final do exercício é composto por:

Descrição	31/12/2010	31/12/2009
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensílios	35.670	34.358
Terrenos	27.478	27.478
Máquinas e Equipamentos	24.246	53.492
Equipamentos de Telecomunicações	3.665	0
Total do Custo	91.059	115.328
Depreciação Acumulada	39.275	(42.217)
Total Líquido	51.784	73.111
DIFERIDO		
Sistemas Aplicativos	0	6.726
Benfeitorias Imóveis de terceiros	0	5.736
Amortização Acumulada	0	(11.509)
Total Líquido	0	953

Em 31/12/2010 foi elaborado um inventário físico e econômico referente ao Patrimônio da FABHAT, levando-se em consideração seu valor de aquisição e estimativa de sua vida útil, considerando, ainda, seu estado atual.

A metodologia aplicada foi à constatação física do bem juntamente com seu documento fiscal, registrando em controle patrimonial individualmente ou quando era o caso, em grupo ou conjunto do mesmo. Desta maneira foi criado um controle contendo a lista dos bens, seu valor de aquisição, o valor da depreciação até 31/12/2010, data de aquisição e fotografia para facilitar a identificação. Uma vez com este controle foram creditadas as contas de ativo, pelo seu valor consolidado, em contra partida de Ajustes de imobilizado Conta de Resultado e lançado os bens individualmente e devidamente identificados em contra partida de Ajustes de Imobilizado Conta de Resultado ficando um saldo devedor no valor de R\$ 12.321,22.

O saldo devedor deve-se ao fato de que em 2010 houve baixa contábil de bens inservíveis doados para o Fundo de Solidariedade do Estado de São Paulo e também a baixa de bens furtados ou não encontrados referentes a anos anteriores a 2006.

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E ENCARGOS SOCIAIS

Os saldos das obrigações e encargos sociais dos exercícios de 2003 a 2005 são referentes à Administração (gestão 2003 a 2005) e estão atualizadas até 31/12/2008.

A partir de novembro/2009 a FABHAT aderiu ao parcelamento destes débitos conforme estabelecido na Lei 11.941/09 e por este motivo não foram provisionadas as variações monetárias das obrigações.

DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
OBRIGAÇÕES (EXERCÍCIO 2003 A 2005)		
INSS a Recolher	513.392	513.392
FGTS a Recolher	8.774	8.774
ISS Retido	14.089	14.089
PIS sobre Folha de pagamento	6.572	6.572
IRRF a Recolher	243.627	243.627
SUBTOTAL	786.454	786.454
OBRIGAÇÕES DO EXERCÍCIO		
INSS a Recolher	6.928	7.691
INSS Sobre Notas Fiscais	162	172
FGTS a Recolher	1.636	1.973
ISS Sobre Notas Fiscais	34	32
PIS Sobre Folha de Pagamento	213	247
IRRF a Recolher	4.750	5.445
SUBTOTAL	13.723	15.560
TOTAL	800.177	802.014

NOTA 8 – RECEITAS DE SUBVENÇÕES

DESCRIÇÃO	31/12/2010	31/12/2009
Prefeitura de Embu	0,00	12.000
Prefeitura de Itapeçerica da Serra	12.000	12.000
Prefeitura de Embu-Guaçu	1.200	1.200
Prefeitura de Biritiba Mirim	120	120
Prefeitura de Suzano	600	600
Prefeitura de Mairiporã	1.100	1.600
Prefeitura de Itapevi	120	120
Prefeitura de Santana de Parnaíba	1.200	1.200
Prefeitura de Guarulhos	2.400	2.400
Prefeitura de Cajamar	120.000	120.000
Prefeitura de São Paulo – SEHAB	249.999	249.999
Prefeitura de São Paulo – SVMA	249.999	249.997
Consórcio do grande ABC	0,00	45.000
Associação dos Municípios do Alto Tietê	0,00	90.000
TOTAL	638.739	786.236

As subvenções do exercício 2010 foram apropriadas pelo saldo devedor acumulado, em conformidade com as recomendações do Tribunal de Contas do Estado.

Em 21/12/2010, a Prefeitura de Embu nos comunicou que a Lei nº 1838, criada em 06/01/2000 foi revogada pela Lei Municipal nº 2431 de 11/12/2009.

NOTA 9 – DESPESA COM VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS

Os valores são referentes à atualização monetária de créditos a receber.

DESCRIÇÃO	31/12/2010
Prefeitura de Embu	27.212
Prefeitura de Itapeçerica da Serra	29.439
Prefeitura de Embu-Guaçu	2.944
Prefeitura de Biritiba Mirim	294
Prefeitura de Suzano	1.326
Associação dos Municípios do Alto Tietê	(547)
Prefeitura de Itapevi	265
Prefeitura de Santana de Parnaíba	58
Prefeitura de Cajamar	(1.149)
Prefeitura de Guarulhos	5.307
TOTAL	65.149

Para as prefeituras que estão com suas contribuições em atraso, os valores foram corrigidos pelo IPCA-E, segundo dados fornecidos pelo CORECON-SP até 31/12/2009, porém para o exercício findo em 31/12/2010 estes valores tiveram que ser corrigidos com base na Tabela Prática para Atualização dos Precatórios e Requisitórios de Pequeno Valor (Editada em face da Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009), provocando uma despesa com variações monetárias de obrigações, devido o índice da Tabela Prática para Atualização dos Precatórios ser menor do que o índice do IPCA-E.

NOTA 10 – PERSPECTIVA DE CONTINUIDADE OPERACIONAL

Atualmente suas receitas são constituídas substancialmente por subvenções oriundas da Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de Cajamar e Prefeitura de Mairiporã, sendo que não são suficientes para atender as reais necessidades operacionais da entidade, provocando situações sucessíveis de passivo a descoberto. Esta situação deve reverter-se quando se efetivar a cobrança pela utilização de recursos hídricos, prevista para 2012.

E no que concerne à cobrança, em 09 de dezembro de 2009 foi publicado o Decreto Estadual nº 56.503/10, que aprovou e fixou os valores a serem cobrados pelo uso dos recursos hídricos de domínio do Estado de São Paulo na Bacia do Alto Tietê. Em 20 de abril de 2011, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – CBH-AT aprovou a Deliberação CBH-AT nº 10/2011, estabelecendo o cronograma da Cobrança pelo Uso da Água na Bacia para o período de fevereiro de 2011 a janeiro de 2012.

Em setembro/2011 está prevista a publicação do Ato Convocatório que possibilitará a efetivação da cobrança em Janeiro de 2012.

DIRETORIA - FABHAT

FRANCISCO JOSÉ DE TOLEDO PIZA
Diretor-Presidente em Exercício

Responsável Técnico:

JOSÉ DE SOUZA MARQUES
Contador CRC 1SP/153644/0-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (CONTÁBEIS) DO EXERCÍCIO DE 2010**

FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Ilmo. Senhor
Diretor da
FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
São Paulo (SP)**

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos, que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

Conforme nota explicativa número 7, a FUNDAÇÃO solicitou em novembro de 2009 o parcelamento de débitos referente ao INSS e Impostos Federais e aguarda consolidação e homologação, sendo que a atualização monetária referente ao exercício de 2010 não foi calculada e contabilizada pela Fundação.

Opinião

Em nossa opinião, exceto os efeitos do assunto descrito no parágrafo da ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de abril de 2011.

AKW AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC – 2SP 015438/O-0

JOZI KIMURA
CONTADOR
CRC 1-SP- 037.445/O-0